

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO**TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: INCLUSÃO SOCIAL E ESCOLAR****Objetivo do Curso**

O objetivo capacitar os profissionais da saúde, preparando-os para identificar, gerenciar e compreender demandas específicas de funcionamento dos indivíduos portadores do diagnóstico de TEA.

Fundamentação

O curso de Pós-Graduação "lato sensu", está estruturado de acordo com a Resolução nº 001/2014-CS/FAMETRO, do MEC/CNE/CES.

Caracterização do Curso

Carga Horária: 375 Horas

Duração: 15 meses

Tipo: Especialização

Público Alvo

É destinado a profissionais graduados da área da educação, da pedagogia, educação especial, educação infantil, psicopedagogia e profissionais envolvidos no ensino e tratamento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista.

Estrutura Curricular

Disciplina	CH	Ementa
Análise do Comportamento Aplicada no TEA/ABA	25	Tem como objetivo, na intervenção com pessoas diagnosticadas como autistas, desenvolver repertórios de habilidades sociais relevantes e reduzir repertórios inadequados, servindo-se, para isso, de métodos baseados em princípios comportamentais.
Aspectos da Linguagem e Comunicação no TEA	25	Crianças com TEA apresentam dificuldades na linguagem que comprometem a sua interação social. Dentre as manifestações mais comuns estão: a ecolalia, o uso inadequado dos pronomes e de linguagem idiossincrática.
Aspectos Neurobiológicos no Transtorno do Espectro Autista	25	As principais estruturas cerebrais que foram relacionadas ao autismo incluem o cerebelo, a amígdala, o hipocampo, o corpo caloso e o cíngulo. Embora esses achados envolvam o sistema límbico e o cerebelo, poucos dados de RM ajudaram a explicar o envolvimento neocortical no autismo.
Aspectos Psicológicos no Transtorno do Espectro Autista	25	Freqüentemente apresentam problemas de comportamento, muitas vezes bastante severos, que incluem hiperatividade, dificuldade de prestar e/ou manter atenção, atenção hiperseletiva (i.e., tendência a prestar mais atenção nas partes/ detalhes do que no todo) e impulsividade.
Atendimento Educacional Especializado com o Autista	25	Tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da

			disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem.
	Atendimento Multidisciplinar: TEA	25	A colaboração que facilita a interação e experiências clínicas compartilhadas, como reuniões e planejamento compartilhado entre profissionais de saúde proporciona uma prestação de serviços bem-sucedida e resultados positivos para os pacientes.
	Ensino de Habilidades Sociais e Sensoriais para o TEA	25	Uma das propostas descritas é a de Del Prette e Del Prette , que propõem a seguinte categorização das habilidades sociais: comunicação, civilidade, assertivas de enfrentamento, empáticas, de trabalho, de expressão de sentimentos positivos.
	Mediação Escolar: Processos e Estratégias com TEA	25	O mediador deve ter em mente desconstruir preconceitos e estigmatizações relacionados ao autismo. As estratégias de mediação no autismo devem focar no desenvolvimento da aprendizagem da criança, considerando as zonas de desenvolvimento proximal e maturando aprendizagens que ainda não estão consolidadas.
	Musicoterapia: Abordagens Teóricas e Práticas no Contexto da Educação	25	Estimula e potencializa a aprendizagem e contribui para a efetiva inclusão escolar e social, ao fomentar a autoestima, autorreconhecimento e desinibição na relação com o outro.
	Políticas Públicas e Inclusão: TEA	25	As políticas públicas voltadas às pessoas com autismo, no Brasil, remontam à Constituição Federal de 1988, em seu artigo 208, inciso III, que garantia o Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos alunos com deficiência, preferencialmente na escolarização regular.
	Práticas	25	Método TEACCH: atualmente utilizado por instituições que trabalham com pessoas com TEA e tem seus princípios baseados na teoria comportamental, é considerado um programa educacional e clínico com uma prática psicopedagógica que observa os comportamentos de crianças em distintas situações.
	Processos de Diagnóstico e Avaliação no TEA	25	Realizado através de testes clínicos, conversa com os pais e observação do comportamento da criança.
	Projeto de Pesquisa	25	Apresentação do plano de ensino; Definição e tipologias de artigo científico; Estrutura do artigo científico; Normas técnicas de artigos científicos; Orientações metodológicas de pesquisa científica; Orientações metodológicas para redação científica; Assessoramento individual

			e em grupo até 3 membros; Coleta dos dados; Análise e interpretação de dados. Redação científica; Normas de citação; Apresentação dos resultados; Validação dos dados; Avaliações dos procedimentos metodológicos; Aprovação da pesquisa; Defesa.
	Projetos e Oficinas: Corpo e Arte no TEA	25	Auditivo, Visual, Tátil, Olfativo, Gustativo, Vestibular, Proprioceptivo.
	Tratamento e Programas de Intervenção: TEA	25	Formas de intervenção utilizadas no tratamento do TEA são: Intervenção abordagens múltiplas. Portanto, com crianças pequenas, a prioridade deveria ser terapia da fala, da interação social/linguagem, educação especial e suporte familiar. Já com adolescentes, os alvos seriam os grupos de habilidades sociais, terapia ocupacional e sexualidade.

Estrutura do Curso

O curso foi estruturado de modo a atender a Resolução MEC/CNE/CES nº. 01/2018-FAMETRO e funcionará de forma modular, que permite aos alunos e professores dedicação total à área do conhecimento em pauta e evitando assim, fragmentações e diluições em tempos esparsos.

Bibliografia Básica

- ALVAREZ, Anne. Companhia viva: Psicoterapia psicanalítica com crianças autistas, borderline, carentes e maltratadas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- AMY, Dominique Marie. Enfrentando o autismo: a criança autista, seus pais e a relação terapêutica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.
- ASSUMPÇÃO JÚNIOR, Francisco B. Distúrbios Globais do desenvolvimento. In: Estilos da clínica; 3 (2): 103-110 jul/dez. 2002.
- ASSUMPÇÃO JÚNIOR, Francisco B.; PIMENTEL, Ana Cristina M. Autismo infantil. Revista brasileira de psiquiatria 22 (2): 37-39 dez. 2000.
- AVELAR, Maria Stela de Figueiredo. Autismo e família: uma pequena grande história de amor. Bauru: Edusc, 2001.
- BOSA, Cleonice; BAPTISTA, Cláudio Roberto. Autismo e Educação – reflexões e propostas de intervenção. Editora Artmed. 2001.
- BOSA, Cleonice; CALLIAS, Maria. Autismo: Breve revisão de diferentes abordagens. Psicol. Reflex. Crit.; 13 (1): 167-177. 1997.
- CABRAL, Suzana Veloso. Psicomotricidade Relacional- Prática Clínica e Escolar. Rio de Janeiro: Revinter , 2001.
- CAIXETA, Leonardo; NITRINI Ricardo. Teoria da mente: Uma revisão com enfoque na sua incorporação pela psicologia médica. Psicol. Reflex. Crit.; 15 (1): 105-112. 2002.
- CAVALCANTI, Ana Elizabeth; ROCHA, Paulina S. Autismo: Construções e desconstruções. 2 ed., São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.
- DELIBERATO, Débora; GONÇALVES, Maria de Jesus; MACEDO, Eliseu Coutinho de. Comunicação Alternativa: teoria, prática, tecnologia e pesquisa. São Paulo: Memnon Edições Científicas, 2009. 353p.
- DOURADO, Fátima. Autismo e Cérebro Social. Editora Premius.
- DSM IV. 1994 Transtornos Globais do desenvolvimento. In: Diagnostic and statistical manual of mental disorders. 4th ed. Washington DC: American Psychiatric Association, 2000

Bibliografia Complementar

- Klin, A., Volkmar, F. R., & Sparrow, S. S. (2011). Transtorno do Espectro Autista: Avaliação e Intervenção. São Paulo: Santos Editora. ISBN: 9788572888390.
- Teixeira, M. C. T. V., & Braga, D. M. (2013). Autismo e Transtornos do Espectro Autista. São Paulo: Editora Memnon. ISBN: 9788579540289.
- Schwartzman, J. S., & Araújo, C. A. (Eds.). (2006). Transtornos do Espectro do Autismo. São Paulo: Memnon Edições Científicas. ISBN: 9788589788141
- Pereira, A., Riesgo, R. S., & Wagner, M. B. (Eds.). (2010). Transtorno do Espectro Autista: Uma Visão Multidisciplinar. Porto Alegre: Editora Mediação. ISBN: 9788577060443.
- Schwartzman, J. S. (2015). Autismo: Aspectos Psiconeuroendócrinos. São Paulo: Memnon Edições Científicas. I
- Kehle, T. J., Bray, M. A., & Theodore, L. A. (2013). Intervenções Comportamentais para Alunos com TEA. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan
- Rutter, M., Bishop, D., Pine, D., Scott, S., Stevenson, J., Taylor, E., & Thapar, A. (2015). Rutter's Child and Adolescent Psychiatry. São Paulo: Artmed. ISBN: 9788582712039.
- Paula, C. S., Fombonne, E., Gadia, C., Tuchman, R., & Rosanoff, M. (2014). Autismo: Tradução e adaptação transcultural para o português do instrumento M-CHAT. Rio de Janeiro: Fiocruz.
- Capovilla, F. C., & Capovilla, A. G. S. (2017). Avaliação e Intervenção para Crianças com Autismo. São Paulo: Editora Memnon. ISBN: 9788581480993.
- Assumpção Jr., F. B., & Pimentel, A. C. M. (2018). Instrumentos de Avaliação no Autismo. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan.
- Santos, T. M., & Moraes, R. A. (2017). Terapias Cognitivo-Comportamentais no Autismo. São Paulo: Editora Memnon.
- Rodrigues, O. M. P. R., & Capellini, V. L. M. F. (2017). Fonoaudiologia e Autismo: Intervenção e Práticas Clínicas. São Paulo: Editora Pulso